



Introdução a Missões Urbanas - Parte I

Modelos de Abordagem

Dr. Samuel Ulisses de Castro Marinho

Antes de desenvolver estratégias para alcançar a cidade, é preciso entender como a Igreja tem dialogado historicamente com a cidade. Portanto, o presente artigo tem como finalidade apresentar obras que enfatizam a necessidade do desenvolvimento de modelos bíblicos, para transformar a cidade a partir da compreensão de que a mesma é alvo da ação soberana de Deus. Quem desenvolve alguns modelos teóricos referenciais para esta pesquisa é Conn, em *Sample: Linking strategy to model*,¹ onde faz uma analogia ao texto clássico de H. Richard Niebuhr, *Cristo e Cultura*.²

Niebuhr, em seu trabalho clássico *Cristo e Cultura*,³ reflete sobre a relação existente entre fé e cultura, problematizando a relevância de Cristo em ambientes sociais, éticos, educativos, políticos e econômicos, no pensamento contemporâneo, e apresentando como resposta à problematização os seguintes axiomas: Cristo contra a cultura; O Cristo da cultura; Cristo acima da cultura; Cristo e cultura em paradoxo; Cristo, o transformador da cultura.

Conn analisa três dos cinco modelos apresentados por Niebuhr, renomeando-os da seguinte forma: “Cristo contra a cultura” para “Cristo contra a cidade”; “Cristo e cultura em paradoxo” para “Cristo e a cidade em paradoxo”; “Cristo transformando a cultura” para “Cristo transformando a cidade”.⁴

Portanto, a análise de tais modelos é de grande importância para o desenvolvimento de uma evangelização urbana eficaz, pois, permite à igreja urbana visualizar, de imediato, os modelos

¹ CONN, *Planting and Growing Urban Churches*, p. 195.

² NIEBUHR, H. Richard. *Cristo e Cultura*. Rio de Janeiro: Paz e terra, 1967.

³ NIEBUHR, H. Richard. *Cristo e Cultura*. Rio de Janeiro: Paz e terra, 1967.

⁴ CONN, Harvie. *Sample: Linking strategy to model*. In: CONN, Harvie, M. ed. *Planting and Growing Urban Churches: From Dream to Reality*. Grand Rapids, MI: Baker Book House, 1996.

teóricos de Conn, como sendo chave para compreender e promover uma ação missionária no contexto urbano relevante.

A) Cristo contra a cidade

O modelo “Cristo contra a cidade” descreve o espírito antiurbano. Neste modelo, há uma condenação à cidade, configurando-a como apóstata, em total rebelião contra Deus. Em contrapartida, o rural é descrito como sendo “sagrado... comunal... natural... amigável”.⁵

Esse modelo condena o ambiente urbano, classificando-o como sendo maligno e decadente. Segundo Santos, “suas maiores fontes não são as Escrituras, mas literaturas acadêmicas que descrevem a cidade como sendo o berço do individualismo e secularismo”.⁶

Sua negação ao espaço urbano pode ser averiguada nos estudos do filósofo francês Jacques Ellul, que em sua obra *The meaning of the city*⁷ descreve a origem da primeira cidade chamada Enoque, construída por Caim. Ellul condena a atitude de Caim como sendo um ato de rejeição da proteção de Deus, pois o mesmo, ao inaugurar uma cidade, rejeita a criação de Deus, opondo-se ao paraíso.⁸ Também apresenta Ninrode, retratando-o como sendo o primeiro homem poderoso da terra, caçador e construtor de cidades. Ellul evidencia que Ninrode intenta fugir da maldição de Deus, construindo cidades.⁹ Na ótica de Ellul, a cidade é fruto da alienação de Deus.

B) Cristo e a cidade em paradoxo

O modelo “Cristo e a cidade em paradoxo” descreve a cidade tanto como um centro de rebelião contra Deus, quanto como alvo da misericórdia de Deus. Nesse contexto, a Igreja é vista a partir da alegoria escrita por Bunyan em sua obra: *O peregrino*,¹⁰ onde o peregrino precisa atravessar a cidade para alcançar a cidade celestial,¹¹ e a igreja deve fazer o mesmo.¹² Segundo Santos, este modelo foi o que mais influenciou a literatura evangélica brasileira.¹³

⁵ CONN, Harvie. *Sample: Linking strategy to model*. In: CONN, Harvie, M. ed. *Planting and Growing Urban Churches: From Dream to Reality*. Grand Rapids, MI: Baker Book House, 1996. Pp.193-202.

⁶ SANTOS, *Educação teológica para um ministério urbano multicultural*, p. 99

⁷ ELLUL, Jacques. *The meaning of the city*. Grand Rapids: Eerdman, 1993.

⁸ IDEM, *The meaning of the city*, p. 6

⁹ IDEM, *The meaning of the city*, p.12

¹⁰ BUNYAN, João. *O peregrino*. São Bernardo do Campo – SP: Imprensa Metodista, 1984.

¹¹ IDEM, *O peregrino*, p. 124

Esse dualismo pode ser encontrado nos escritos de Linthicum.¹⁴ Para Linthicum, “toda cidade - seja Jerusalém, Belém ou Nazaré, seja Nova Iorque ou São Paulo, seja Calcutá ou Nairób - é um campo de batalha estratégico entre Deus e Satanás!”¹⁵ Com isso descreve que mesmo a cidade sendo habitação do mal sistêmico, ela também é alvo do amor redentor de Deus.¹⁶ Dawson também concorda com este pensamento, conforme declara: “As cidades enfrentam os mais variados tipos de problemas e sofrem a oposição sistemática dos poderes espirituais do mal, mas nelas se concentram milhões de pessoas a quem Deus ama.”¹⁷

C) Cristo transformando a cidade

O modelo “Cristo transformando a cidade” é um modelo que descreve a urbanização como sujeita à Soberania de Deus. Este modelo traz consigo uma visão mais positiva e esperançosa, pois reconhece biblicamente que Deus pode transformar a cidade.

Neste modelo, a cidade é descrita como resultado da graça comum de Deus,¹⁸ que, por sua vez, convoca sua Igreja a fazer discípulos nas grandes cidades, sendo o próprio Deus o responsável pela concentração de pessoas de nacionalidades diferentes nas metrópoles.¹⁹

Segundo Santos, os representantes deste modelo são: Conn, Bakke, Greenway, Van Engen e Tiersma.²⁰

Apesar destas considerações, é importante entender que a cidade é resultado da graça comum de Deus, portanto, estão todas debaixo da ação soberana de Deus. Reconhece que,

¹² CONN, Harvie. *Sample: Linking strategy to model*. In: CONN, Harvie, M. ed. *Planting and Growing Urban Churches: From Dream to Reality*. Grand Rapids, MI: Baker Book House, 1996. P. 199

¹³ SANTOS, *Educação teológica para um ministério urbano multicultural*, p. 100

¹⁴ LINTHICUM, Robert. C. *A transformação da cidade: Teoria e prática da evangelização urbana*. Belo Horizonte -MG: Missão Editora, 1990; Cf: LINTHICUM, Robert. C. *Revitalizando a igreja: como desenvolver sua igreja para um ministério urbano efetivo*. Rio de Janeiro: Horizonte, 1996; Cf: LINTHICUM, Robert C. *Cidade de Deus, Cidade de Satanás*. Belo Horizonte – MG: Missão Editora, 1995.

¹⁵ LINTHICUM, Robert. C. *A transformação da cidade: Teoria e prática da evangelização urbana*. Belo Horizonte -MG: Missão Editora, 1990. P. 14

¹⁶ LINTHICUM, Robert C. *Cidade de Deus, Cidade de Satanás*. Belo Horizonte – MG: Missão Editora, 1995. P. 96

¹⁷ DAWSON, John. *Reconquiste sua cidade para Deus*. Venda Nova, MG: Betânia, 1995. P. 43

¹⁸ GREENWAY, Roger S. e MONSMA, TIMOTHY M. *Cities: Mission's new frontier*. . 2nd ed. Grand Rapids, Michigan: Baker Books, 2000. P. 29

¹⁹ BAKKE, Raymond. *The Urban Christian – effective ministry in today's urban world*. Downers Grove, Illinois: InterVarsity Press, 1987. P. 28

²⁰ SANTOS, *Educação teológica para um ministério urbano multicultural*, pp. 99-100.

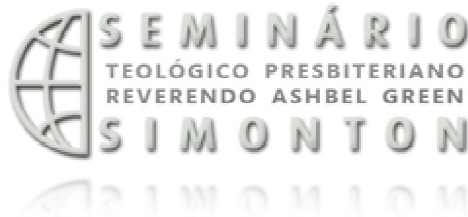
mesmo carregando consigo a carga do pecado, como um legado das cidades de Enoque e seu fundador Caim ou Ninrode, estão todos debaixo da autoridade de Deus.²¹

D) Conclusão

A cidade não deve carregar o estigma pessimista, tampouco a igreja tornar-se antiurbana. A cidade não deve ser vista como um campo de batalha entre Deus e o diabo. Se por um lado as primeiras cidades apresentaram situações que denunciaram sua rebeldia, nelas Deus agiu com justiça e misericórdia, e com isso cumpriu seus desígnios soberanamente. Por isso, deve a igreja reformada desenvolver uma missão urbana em que o fio condutor seja o modelo “Cristo transformando a cidade”, pois é o que possui maior consistência bíblica e teológica para alcançar a cidade de forma integral.²²

Rev. Samuel Ulisses de Castro Marinho

*O autor foi ordenado em 18/12/92, pelo Presbitério Magé (RJ). Pastor da IP Barro Vermelho, em São Gonçalo, e membro do Presbitério. Bacharel em Teologia pelo Seminário Teológico Presbiteriano do Rio de Janeiro, em 1992. Mestre em Teologia Pastoral, com área de concentração em Missiologia, pelo Centro Presbiteriano de Pós-Graduação Andrew Jumper, em 2001. Doutorando em Ministério pelo Centro Presbiteriano de Pós-Graduação Andrew Jumper/Reformed Theological Seminary (Mississippi, EUA). Professor do Seminário desde 2000, lecionando atualmente as disciplinas de História da Igreja, Evangelização, História das Missões e Missões Urbanas.



Endereço: Rua Joaquina Rosa, 199 - Méier - Rio de Janeiro - RJ - Cep. 20.710-080 - Brasil
E-mail: secretaria@seminariosimonton.com | Site: www.seminariosimonton.com
Telefone: (21) 2201 6734 | Fax: (21) 2581 6958

²¹ MONSMA, TIMOTHY M. The urbanization of our word. In: GREENWAY, Roger S. e MONSMA, TIMOTHY M. Cities: Mission's new frontier. 2nd ed. Grand Rapids, Michigan: Baker Books, 2000. Pp. 29-32

²² CONN, Harvie. Sample: Linking strategy to model. In: CONN, Harvie, M. ed. Planting and Growing Urban Churches: From Dream to Reality. Grand Rapids, MI: Baker Book House, 1996. P. 201